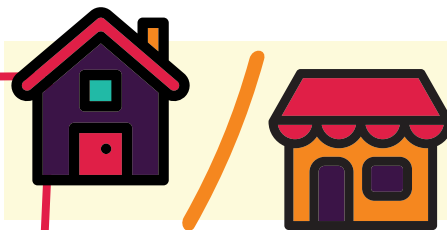


COMO SEPARAR AS FINANÇAS DO NEGÓCIO DAS FINANÇAS PESSOAIS



REFLITA



**VOCÊ PAGA
CONTAS DA SUA CASA
COM O DINHEIRO
DO SEU NEGÓCIO?**



**POR EXEMPLO, A
CONTA DE LUZ?**

**O SORVETE
DO SEU FILHO?**



**E QUANDO VÊ O EQUIPAMENTO
QUE PRECISA PRA SUA LOJA,
ACABA COMPRANDO-O COM
DINHEIRO PESSOAL?**



Se respondeu sim para uma dessas perguntas, então você está misturando as finanças do seu negócio com as finanças pessoais!

Sabemos que o empreendedor e a empreendedora fazem de tudo no seu negócio, mas dizer que **falta tempo** para gerenciar e controlar as finanças do negócio é um **mito!**



Quando você não separa as finanças do seu negócio das pessoais, não sabe se seu negócio está sendo lucrativo e também não sabe se é o seu recurso pessoal que está mantendo seu negócio, ou seja, não há informação e você não consegue tomar a decisão mais acertada em relação às finanças, nem da sua casa, nem do seu negócio.

1. E COMO SAIR DESSA?? O 1º PASSO É A ORGANIZAÇÃO

Se ainda não for possível separar efetivamente o que é do negócio e o que é pessoal, **ORGANIZE-SE**, registrando no livro caixa o que é despesa do negócio e o que é despesa pessoal, assim já poderá saber exatamente de que forma o dinheiro está sendo utilizado.

2.

Com as contas organizadas, o segundo passo é estipular o seu pro labore, o salário do empreendedor. Defina quando do seu faturamento vai custear o seu negócio e quanto fica de pro labore para você, mensalmente. O pro labore é parte que você pode usar para despesas pessoais, como aquelas que falamos no começo do vídeo – a luz, o sorvete – e outras como viagens, carros, etc...

Com as finanças devidamente separadas e organizadas, você conseguirá gerar dados e informações para analisar seu negócio e saber se ele é lucrativo ou não e tomar as melhores decisões, por exemplo: quais custos reduzir ou quando é o melhor momento para um novo investimento.

3.